

**PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA E A UNIVERSIDADE NACIONAL DE TRES DE FEBRERO**

A **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, doravante denominada "**UFRB**", com sede à Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas - Bahia, Brasil, representada por seu Reitor Prof. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos

E a **Universidad Nacional de Tres de Febrero**, doravante denominada "**UNTREF**", com sede em Mosconi 2736 (1674) SaenzPeña, Buenos Aires, Argentina, representada por seu Reitor, Prof. Dr. Aníbal Yazbeck Jozami

RESOLVEM

Estabelecer este Protocolo de Intenções de acordo com as leis vigentes em seus respectivos países, pelos seguintes motivos:

CONSIDERANDO

- 1) O interesse comum de manter, aprofundar e desenvolver conjuntamente atividades acadêmicas, científicas e técnicas;
- 2) A conveniência mútua de promover ações para o intercâmbio de docentes, técnicos e estudantes, que contribuam para o avanço científico e para o fortalecimento de seus recursos humanos especializados;
- 3) A intenção de que os programas e projetos de pesquisas conjuntos resultem em uma complementaridade efetiva do progresso e desenvolvimento de ambas as instituições.

Ambas as instituições desejam promover e fomentar atividades acadêmicas, científicas e culturais, por meio da colaboração no ensino, pesquisa e extensão universitária, excluindo aspectos que conduzam ao desenvolvimento de projetos com fins armamentistas ou bélicos; e convencidas de que este é o melhor mecanismo para o conhecimento mútuo e o desenvolvimento de ambas as instituições para o benefício mútuo, acordam estabelecer relações de cooperação por meio deste Protocolo, nos termos e pelos seguintes motivos:



CLÁUSULA PRIMEIRA

Este Protocolo estabelece os princípios e condições gerais abaixo dos quais se desenvolverá a colaboração entre as duas instituições.

Os objetivos deste Protocolo são, em geral, promover o desenvolvimento e a difusão do conhecimento, e, em particular, o desenvolvimento da educação superior em níveis de graduação e pós-graduação, assim como a pesquisa científica, tecnológica e de inovação cultural e a extensão.

CLÁUSULA SEGUNDA

As áreas de cooperação beneficiadas por este Protocolo incluem qualquer campo do conhecimento, escola, universidade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão, ensino ou pesquisa, que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para o êxito dos objetivos estabelecidos pelas partes interessadas.

CLÁUSULA TERCEIRA

Para cumprir com os objetivos indicados por ambas as partes, de mútuo acordo, os programas e projetos de cooperação correspondentes serão elaborados, por meio de Acordos de Cooperação específicos e, caso seja necessário, através da inclusão de termos aditivos específicos.

CLÁUSULA QUARTA

Os termos aditivos podem abranger, entre outros, os seguintes:

- a) Intercâmbio de docentes, pesquisadores, pessoal administrativo e estudantes;
- b) Formação contínua de docentes, pesquisadores, pessoal administrativo e estudantes;
- c) Intercâmbio de informação e documentação;
- d) Cursos conjuntos de graduação e pós-graduação (orientação, coorientação, participação em conjunto, colaboração no ensino, criação de novas linhas de pesquisa, áreas de concentração ou novos cursos);
- e) Realização de seminários, conferências, colóquios, reuniões, viagens, etc.;
- f) Publicações e projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e projetos de extensão.



PÁRAGRAFO ÚNICO: os Acordos de Cooperação, com plano de trabalho, bem como os Termos Aditivos Específicos deverão ser detalhados e devem conter, ao menos, as seguintes informações:

1. É obrigatório começar identificando a atividade e o número do Termo Aditivo;
2. Objeto do Termo Aditivo;
3. Duração e término do Termo Aditivo;
4. Obrigações dos participantes nas actividades descritas no Termo Aditivo;
5. Identificação e estimativa do público que se beneficiará com as actividades descritas no Termo Aditivo;
6. Descrição da confidencialidade e da informação gerada e os direitos de propriedade e o uso dos dados gerados, informação técnica, processos, tecnologias, programas de informática e qualquer outra propriedade intelectual e industrial desenvolvidas;
7. Um coordenador técnico da UFRB e um coordenador técnico da UNTREF, responsável por estabelecer os procedimentos operacionais, a supervisão e a gestão do plano de trabalho definido no Acordo de Cooperação;
8. Conter a informação de um plano de trabalho do Acordo de Cooperação específico com:
 - a. Identificação do objeto a ser executado;
 - b. Metas a alcançar;
 - c. Etapas de execução;
 - d. Lista de actividades que contenha a descrição das etapas de desenvolvimento e seus cronogramas de execução;
 - e. Previsão de início e fim de cada etapa e fases programadas;
 - f. Os recursos humanos, materiais e financeiros, quando houver, acordando a execução das ações e cada etapa;
 - g. Plano de aplicação de recursos financieros, quando houver;
 - h. Calendário de desembolsos, quando houver;
 - i. Resultados e informes parciais que se serão apresentados ao final de cada etapa;

CLÁUSULA QUINTA

Os acordos de cooperação específicos e termos aditivos que estiverem sujeitos ao presente Protocolo serão aprovados pelas autoridades de ambas as instituições e firmados pelos representantes legais.



Nenhum programa de intercâmbio e/ou projeto de cooperação poderá ser executado sem estar previamente definido e regulado num Acordo de Cooperação específico.

CLÁUSULA SEXTA

O presente Protocolo não implica nenhum compromisso financeiro das partes interessadas. Os projetos que envolvam a gestão de recursos financeiros devem descritos em Acordos de cooperação específicos, nos quais as instituições envolvidas devem anexar a documentação de certificação de fundos e o plano de trabalho.

CLÁUSULA SÉTIMA

O presente Protocolo entrará em vigor após a assinatura de ambas as partes e terá uma duração de 60 (sessenta) meses a partir da data de sua assinatura.

CLAUSULA OITAVA

AS PARTES poderão rescindir o presente Protocolo com prévia notificação, com TRINTA (30) dias de antecipação, sem que a rescisão afete ações em curso de execução. Em caso de fazer uso desta opção, as partes não terão nada a reclamar em nenhuma circunstância.

PÁRAGRAFO ÚNICO: A finalização deste Protocolo não eximirá nenhuma das partes de nenhuma de suas obrigações sob a lei aplicável, nem a eximirá de apresentar as informações e técnicas sobre as atividades realizadas até a data da finalização.

CLÁUSULA NONA

Qualquer medida ou decisão neste Protocolo que seja contrária às disposições dos estatutos, regulamentos, normas e/ou decisões das Partes será nula e sem efeito.

CLÁUSULA DÉCIMA

Qualquer omissão neste Protocolo se resolverá de mútuo acordo entre as Partes e, se for necessário, podem ser firmados Acordos de Cooperação específicos, levando em consideração este Protocolo.



As Partes declaram conscientes do conteúdo e alcance de cada uma de suas cláusulas, declaram que no existe engano, má-fé ou qualquer outra razão que possa ser vinculante, e firmam este Protocolo em duas cópias, com o mesmo conteúdo e validade.

Data:

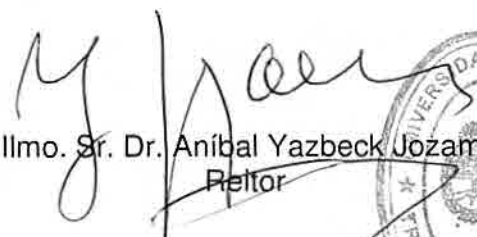
Data: 07 de JUNIO de 2022


Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Universidad Nacional de Tres de Febrero

Assinado digitalmente por
FABIO JOSUE SOUZA DOS SANTOS
CPF 87139510504 DATA 02/05/2022
Assinado por meio eletrônico através do e-SERPRO
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>

Ilmo. Sr. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos
Reitor


Ilmo. Sr. Dr. Anibal Yazbeck Jozami
Reitor



Lic. ANIBAL Y. JOZAMI
RECTOR
UNTREF

PROTOCOLO DE INTENCIONES ENTRE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA Y LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE TRES DE FEBRERO

La Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, en lo sucesivo denominada "**UFRB**", con sede en Rua Rui Barbosa, 710. Centro - Cruz das Almas - Bahía, Brasil, representada por su Rector Prof. Dr. Fabio Josué Souza dos Santos

Y la **Universidad Nacional de Tres de Febrero** en adelante denominada "**UNTREF**", con sede en Mosconi 2736 (1674) SaenzPeña, Buenos Aires, Argentina, representada por su Rector, Prof. Dr. Aníbal Yazbeck Jozami

RESUELVEN

Establecer este Protocolo de Intenciones de acuerdo con las leyes vigentes en sus respectivos países por los siguientes motivos:

CONSIDERANDO

- 4) El interés común de mantener, profundizar y desarrollar conjuntamente actividades académicas, científicas y técnicas;
- 5) La conveniencia mutua de promover acciones para el intercambio de docentes, técnicos y estudiantes, que contribuyan al avance científico y al fortalecimiento de sus recursos humanos especializados;
- 6) La intención de que los programas y proyectos de investigación conjuntos resulten en una complementación efectiva del progreso y desarrollo de ambas Instituciones.

Ambas instituciones, que desean promover y fomentar actividades académicas, científicas y culturales a través de la colaboración en la enseñanza, la investigación y la extensión, excluyendo aspectos que conducen al desarrollo de proyectos con fines de armas o guerra; y convencido de que este es el mejor mecanismo para el conocimiento mutuo y el desarrollo de ambas instituciones para beneficio mutuo, acuerda establecer relaciones de cooperación a través de este Protocolo, en los términos y por los siguientes motivos:

PRIMERA CLÁUSULA

Este Protocolo establece los principios y condiciones generales bajo los cuales se desarrollará la colaboración entre las dos instituciones.



Los objetivos de este Protocolo son en general promover el desarrollo y la difusión del conocimiento, y en particular el desarrollo de la educación superior a nivel de pregrado y posgrado, así como la investigación científica, tecnológica y de innovación cultura y extensión.

SEGUNDA CLÁUSULA

Las áreas de cooperación beneficiadas por este Protocolo incluyen cualquier campo de conocimiento, escuela, universidad, instituto, departamento, centro, núcleo o programa de extensión, enseñanza o investigación que se considere de interés mutuo y que pueda contribuir al logro de los objetivos establecidos por las partes interesadas.

TERCERA CLÁUSULA

Para cumplir con los objetivos indicados por ambas partes, de mutuo acuerdo, los programas y proyectos de cooperación correspondientes se elaborarán a través de Acuerdos de cooperación específicos y, en su caso, mediante la inclusión de Términos Aditivos específicos.

CUARTA CLÁUSULA

Los términos aditivos pueden abarcar, entre otros, los siguientes:

- g) Intercambio de docentes, investigadores, personal administrativo y estudiantes;
- h) Formación continua de docentes, investigadores, personal administrativo y estudiantes;
- i) Intercambio de información y documentación;
- j) Cursos conjuntos de pregrado y posgrado (orientación, coorientación, participación en conjunto, colaboración en la enseñanza, creación de nuevas líneas de investigación, áreas de concentración o nuevos cursos);
- k) Realización de seminarios, conferencias, coloquios, reuniones, viajes, etc.;
- l) Publicaciones y proyectos de investigación científica, tecnológica y de innovación y proyectos de extensión.

PÁRRAFO ÚNICO: Los Acuerdos de Cooperación, con plan de trabajo, así como los Términos Aditivos Específicos deberán ser detallados y deben contener al menos la siguiente información, según corresponda:

1. Es obligatorio comenzar identificando la actividad y el número del Término Aditivo;
2. Objeto del término aditivo;



3. Duración y terminación del Término Aditivo;
4. Obligaciones de los participantes en las actividades descritas en el Término Aditivo;
5. Identificación y estimación de la clientela que se beneficiará con las actividades descritas en el Término Aditivo;
6. Descripción de la confidencialidad de la información generada y los derechos de propiedad y uso de los datos generados, información técnica, procesos, tecnologías, programas informáticos y cualquier otra propiedad intelectual e industrial desarrollada;
7. Un coordinador técnico de la UFRB y un coordinador técnico de la UNTREF, responsable de establecer los procedimientos operativos, la supervisión y la gestión del plan de trabajo definido en el Acuerdo de Cooperación
8. Contener la información de un plan de trabajo del Acuerdo de Cooperación específico con:
 - a. Identificación del objeto a ejecutar;
 - b. Metas a alcanzar;
 - c. Etapas de ejecución;
 - d. Lista de actividades, que contiene la descripción de las etapas de desarrollo y sus cronogramas de ejecución;
 - e. Predicción de inicio y fin de cada etapa y fases programadas;
 - f. Los recursos humanos, materiales y financieros, cuando corresponda, acordaron la ejecución de las acciones y cada paso;
 - g. Plan de aplicación de recursos financieros, cuando corresponda;
 - h. Calendario de desembolsos, cuando corresponda;
 - i. Resultados e informes parciales que se presentarán al final de cada etapa;

QUINTA CLÁUSULA

Los Acuerdos de cooperación específicos y los términos aditivos específicos que están sujetos al presente Protocolo serán aprobados por las autoridades de ambas instituciones y firmados por los representantes legales.

Ningún programa de intercambio y / o proyecto de cooperación puede llevarse a cabo sin estar previamente definido y regulado en un Acuerdo de cooperación específico.

SEXTA CLÁUSULA

El presente Protocolo no implica ningún compromiso financiero de las partes interesadas. Los proyectos que involucran la gestión de recursos financieros deben describirse en los Acuerdos de cooperación específicos, en los cuales las instituciones involucradas deben adjuntar la documentación de certificación de fondos y el plan de trabajo.



SÉPTIMA CLÁUSULA

El presente Protocolo entrará en vigor tras la firma de ambas partes y tendrá una duración de 60 (sesenta) meses a partir de la fecha de su firma.

OCTAVA CLAUSULA

LAS PARTES podrán rescindir el presente Convenio previa notificación fehaciente cursada con TREINTA (30) días de anticipación, sin que la rescisión afecte acciones en curso de ejecución. En caso de hacerse uso de esta opción las partes no tendrán nada que reclamarse en ningún concepto.

PÁRRAFO ÚNICO: La terminación de este Protocolo no eximirá a ninguna de las partes de ninguna de sus obligaciones bajo la ley aplicable, ni la eximirá de presentar informes e información técnica sobre las actividades realizadas hasta la fecha de terminación.

NOVENA CLÁUSULA

Cualquier medida o decisión con este Protocolo que sea contraria a las disposiciones de los estatutos, reglamentos, normas y / o decisiones de las Partes será nula y sin efecto.

DÉCIMA CLÁUSULA

Cualquier omisión en este Protocolo se resolverá de mutuo acuerdo entre las Partes y, si es necesario, podrán celebrarse acuerdos de cooperación específicos, teniendo en cuenta este Protocolo.

Las Partes se declaran conscientes del contenido y el alcance de cada una de sus cláusulas, declaran que no hay engaño, mala fe o cualquier otra razón que pueda ser vinculante, y firman este Protocolo en dos copias, con el mismo contenido y validez.

Data:

Data: 07 de JUNIO de 2022

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Universidad Nacional de Tres de Febrero

FABIO JOSUE SOUZA DOS SANTOS

CPF
87139510504

DATA
02/05/2022

<http://www.ufrrb.br>



Ilmo. Sr. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos
Reitor

Ilmo. Sr. Dr. Anibal Yazbeck Jozami
Reitor

Lic. ANIBAL Y. JOZAMI
RECTOR
UNTREF

